

06 de Janeiro de 2023

Ano 4 n. 507

RESUMO DE

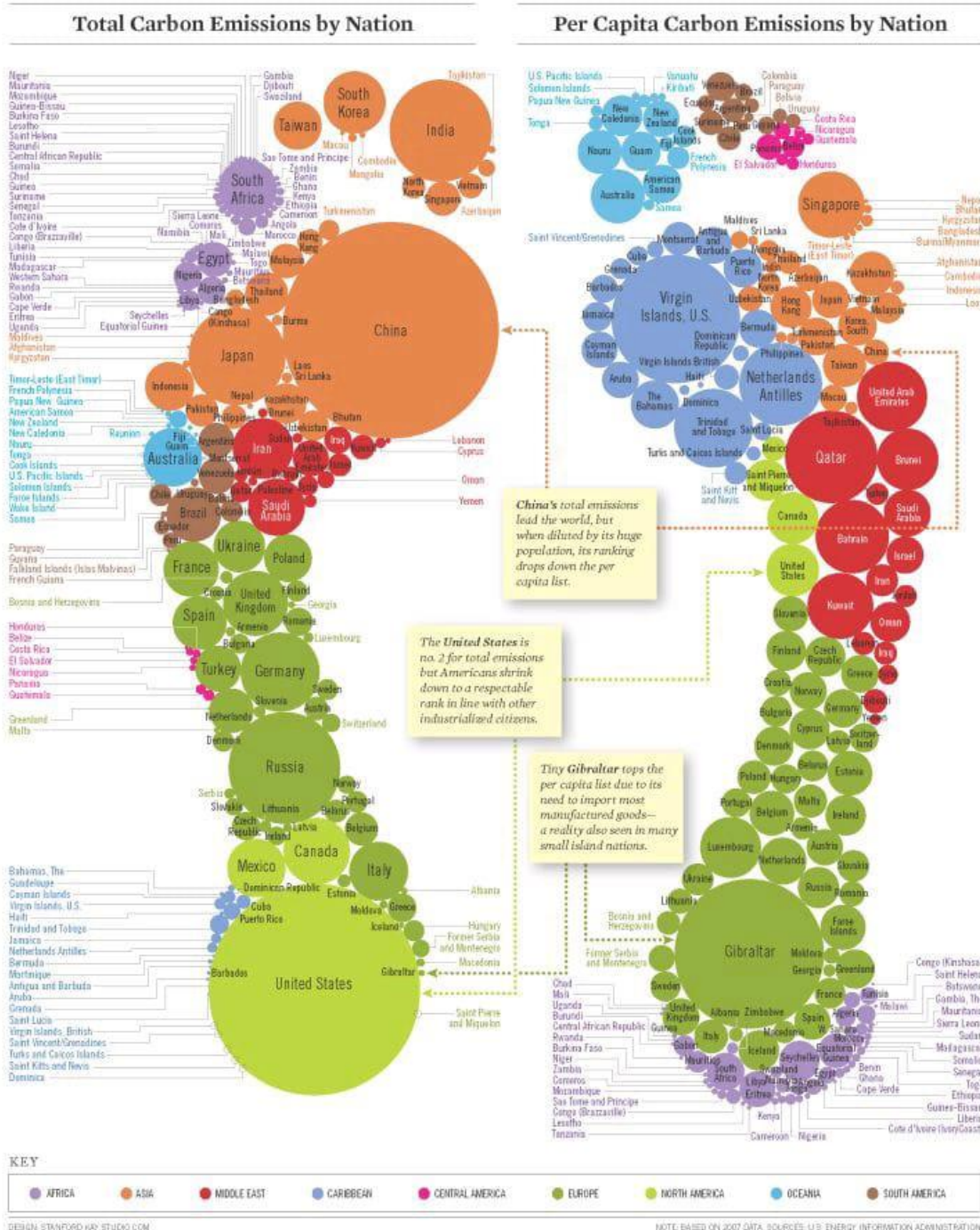
NOTÍCIAS ECONÔMICAS

Sexta feira

Tracking Carbon Emissions

A footprint comparison of total carbon dioxide emissions by nation and per capita shows there's plenty of room for smaller countries to reduce their carbon footprints.

By Stanford Kay



“Conformity is the jailer of freedom and the enemy of growth”
John F. Kennedy

06 DE JANEIRO DE 2023

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

| Políticas de ‘tolerância zero’ contra a covid-19 ainda causam estragos na economia da China

| Bolsas da Ásia fecham em alta com valorização do setor de semicondutores e eletrônicos

| Reajuste do salário mínimo deve custar mais que o dobro do previsto, e governo avalia alternativas

| Empresas precisam de uma nova cultura de sustentabilidade

| Manhã no mercado: Investidores aguardam 1ª reunião ministerial de Lula

| Indicador de emprego da FGV Ibre não vê melhora nos próximos meses

| Recuperação da China, atingida pela covid, deve ser lenta

| Eletrobras (ELET6): governo Lula pode ‘reestatizar’ a companhia?

| Ministro do Trabalho recua de ideia de fim do saque-aniversário do FGTS

| Amazon deve demitir pelo menos 18 mil no mundo

O Estado de S. Paulo | 06.01.2023

Políticas de ‘tolerância zero’ contra a covid-19 ainda causam estragos na economia da China

Três semanas depois de Xi Jinping, o principal líder da China, tentar reanimar a economia estagnada do país, abrindo mão abruptamente das restrições rigorosas contra a pandemia, ele adotou um tom otimista em seu discurso anual na véspera de ano-novo. “A economia da China tem forte resiliência, grande potencial e vitalidade”, afirmou.

No entanto, não é fácil perceber esse otimismo no centro de Guangzhou, o centro comercial do sul da China. Quase três anos de medidas de “tolerância zero contra a covid” destruíram as empresas. As ruas estão repletas de lojas e escritórios de portas fechadas. As paredes estão cobertas não com cartazes de vagas de emprego, mas com placas de “vende-se”. As estradas e becos antes repletos de trabalhadores agora estão praticamente vazios.

A revogação das restrições contra a covid pela China no início de dezembro tinha como objetivo ajudar lugares como Guangzhou. Mas a estratégia caótica contribuiu para um tsunami de infecções que se espalharam por todo o país, sobrecarregando hospitais e funerárias. Em muitos setores, os motoristas de caminhões e outros trabalhadores adoeceram rápido, aumentando de forma temporária a carga de trabalho dos demais funcionários e desacelerando operações.

Jornal Valor Econômico | 06.01.2023

Bolsas da Ásia fecham em alta com valorização do setor de semicondutores e eletrônicos

As bolsas da Ásia fecharam majoritariamente em alta nesta sexta-feira, com destaque para o setor de semicondutores na Coreia do Sul, que segue com ótimo desempenho após incentivos fiscais do governo de Seul. Na China, o segmento de bens de consumo registrou queda após as fortes altas do setor ao longo da semana.

Folha de São Paulo | 06.01.2023

Reajuste do salário mínimo deve custar mais que o dobro do previsto, e governo avalia alternativas

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu um alerta de que a elevação do salário mínimo dos atuais R\$ 1.302 para R\$ 1.320, como prometido logo após as eleições, pode ter um custo de R\$ 7,7 bilhões acima do previsto no Orçamento de 2023 — mais que o dobro do valor calculado inicialmente.

O ofício foi enviado à transição em dezembro pela equipe do então ministro Paulo Guedes (Economia), com base em cálculos feitos pelo corpo técnico da SOF (Secretaria de Orçamento Federal) — estrutura permanente do Poder Executivo e composta por servidores de carreira.

O aviso significa, na prática, que o novo governo pode precisar fazer um bloqueio nas demais despesas para conseguir remanejar recursos e bancar o aumento adicional do piso, uma das principais bandeiras de campanha do petista. O bloqueio seria necessário porque a regra do teto de gastos, embora tenha mudanças já previstas, ainda está em vigor e precisa ser respeitada pelo governo na execução orçamentária.

O Estado de S. Paulo | 06.01.2023

Empresas precisam de uma nova cultura de sustentabilidade

O conceito da sustentabilidade e o ESG (governança ambiental, social e corporativa, na sigla em inglês) têm dominado grande parte da pauta de encontros empresariais, seminários e congressos de negócios. O discurso garante não ser apenas mais um modismo, como tantos outros no passado, e sim um conceito que teria vindo para ficar, até porque não teríamos escolha, se quisermos salvar o planeta.

Para maior compreensão e melhor avaliação da sigla, é importante entender a amplitude do conceito de sustentabilidade, que pode ser olhado em três horizontes. No primeiro, no extremo, deveríamos repensar valores da sociedade, padrões de consumo, o conceito da obsolescência planejada, e nos perguntarmos até quando o planeta suporta esse modelo, que é hoje o motor do crescimento.

No segundo, num plano intermediário, as empresas passam a redefinir os seus modelos de negócios, com mudanças importantes direcionadas pela tecnologia, onde a

sustentabilidade seja um vetor relevante. Um exemplo é o da Volkswagen, que divulgou recentemente que agora considera como concorrentes as empresas de tecnologia, e não mais as outras montadoras. Nesse horizonte estão as tecnologias disruptivas, como a inteligência artificial, a internet das coisas, a computação quântica, o blockchain e o metaverso, que vêm permitindo inovações transformadoras em processos, produtos e modelos. É um cardápio que permite variadas combinações e distintas abrangências.

Jornal Valor Econômico | 06.01.2023

Manhã no mercado: Investidores aguardam 1ª reunião ministerial de Lula

Investidores devem terminar a primeira semana de 2023 com as atenções divididas entre o noticiário de Brasília e o ‘payroll’ dos Estados Unidos. Nos dois últimos dias, a tentativa do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de alinhar os discursos de ministros contribuiu para tranquilizar os mercados. Hoje, porém, o indicador americano pode reverter a tendência positiva para os ativos locais se agentes econômicos começarem a esperar um aperto monetário mais rígido pelo Federal Reserve (Fed) na reunião de fevereiro.

A reunião de Lula com todos os seus ministros está marcada para as 9h30 desta sexta-feira. Se a leitura do mercado for de que o encontro foi positivo e que os ministros devem alinhar suas declarações, os ativos locais podem se manter em trajetória de recuperação, como aconteceu ontem e anteontem.

No início da semana, declarações como a do ministro da Previdência, Carlos Lupi, que afirmou querer rever a reforma no setor, foram mal recebidas por investidores. Em entrevista ao Valor, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse que não concorda com a fala de Lupi. Costa também disse que o governo pretende trabalhar para os juros caírem, mas não deu maiores detalhes sobre qual será o novo arcabouço fiscal.

Jornal Valor Econômico | 06.01.2023

Indicador de emprego da FGV Ibre não vê melhora nos próximos meses

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) mostrou acomodação em patamar baixo em dezembro e não há perspectiva de melhora nos próximos meses, na avaliação do economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (do FGV Ibre) Rodolpho Tobler, responsável pelo índice. Diante do contexto de desaceleração da economia brasileira, com juros elevados e famílias endividadas, afirmou ele, a perspectiva é de impacto no mercado de trabalho.

Jornal Valor Econômico | 06.01.2023

Recuperação da China, atingida pela covid, deve ser lenta

A economia global continuará a desacelerar este ano, com a diferença de que a China terá peso marcante na retração, com uma performance igual ou inferior à média mundial. “Isso nunca ocorreu em 40 anos”, disse Kristalina Georgieva, diretora-gerente do Fundo Monetário Internacional, ao prever que um terço da economia mundial entrará em recessão em 2023, ano que, para ela, será ainda mais espinhoso que o que passou.

O Estado de S. Paulo | 06.01.2023

Eletrobras (ELET6): governo Lula pode ‘reestatizar’ a companhia?

Em seu primeiro dia de governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deixou claro para o mercado ser contra a privatização de empresas estatais. Ainda no domingo (1), logo após a posse, o atual chefe do Planalto autorizou os seus ministros a retirarem a Petrobras, os Correios e a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC) do processo de privatização.

A decisão fez com que o Ibovespa+2,19% mergulhasse em uma queda de 3% no primeiro pregão do ano. A desvalorização prosseguiu até terça-feira (3) com um tombo de 2,13%. O viés negativo do mercado afetou também os papéis da Eletrobras (ELET6/ELET3) que foi privatizada em junho do ano passado. Nos dois primeiros pregões, as ações preferenciais da companhia de energia elétrica encerraram uma desvalorização de 3,63% e 1,43%, respectivamente, nos dias 2 e 3 deste mês.

As perdas só cessaram quando a companhia anunciou a aprovação do programa de recompra de ações na quarta-feira (4). A notícia contribuiu para que as ações reagissem e encerrassem com altas de 2,61% (ELET6) e de 2,69% (ELET3). Já nesta quinta-feira (5), o desempenho voltou a ser negativo para as preferenciais com uma queda de 0,56% (R\$ 42,2), enquanto as ordinárias com uma leve alta de 0,10% (R\$ 41).

InfoMoney | 06.01.2023

Ministro do Trabalho recua de ideia de fim do saque-aniversário do FGTS

Um dia após lançar a possibilidade de extinguir o saque-aniversário do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, voltou atrás. Em postagem na rede social Twitter, ele escreveu que a modalidade de saque será “objeto de amplo debate” entre o Conselho Curador do FGTS e as centrais sindicais.

“A nossa preocupação é com a proteção dos trabalhadores e trabalhadoras em caso de demissão e com a preservação da sua poupança”, escreveu o ministro. A primeira declaração sobre um eventual fim do saque-aniversário havia sido dada quarta (4) pelo ministro em entrevista ao jornal O Globo. Em seguida, a própria assessoria de imprensa do ministério confirmou a informação de que a pasta pretendia encerrar a modalidade.

“A manutenção ou não do saque-aniversário do FGTS será objeto de amplo debate junto ao Conselho Curador do FGTS e com as centrais sindicais. A nossa preocupação é com a proteção dos trabalhadores e trabalhadoras em caso de demissão e com a preservação da sua poupança”, postou o ministro no Twitter.

Financial Times | 06.01.2023

Amazon deve demitir pelo menos 18 mil no mundo

A Amazon anunciou que demitirá pelo menos 18 mil funcionários, incluindo os de países europeus. Como justificativa, a gigante do varejo online citou a “economia

incerta” e as contratações repentinas que precisou fazer durante a pandemia da covid-19 para atender a maior demanda.

O plano de demissões é o maior entre os recentes anúncios de cortes de empregos que afetam o setor de tecnologia dos Estados Unidos. É também o corte mais severo da história da empresa sediada em Seattle. “Entre as reduções que fizemos em novembro e as que compartilhamos hoje, planejamos eliminar pouco mais de 18 mil posições”, disse Andy Jassy, executivo-chefe do grupo norte-americano, em comunicado aos funcionários divulgado anteontem.

Jassy também afirmou que a administração da empresa estava “profundamente ciente de que esses cortes de empregos são difíceis para as pessoas e não tomamos essas decisões levemente”. “Estamos trabalhando para apoiar os afetados e oferecer pacotes que incluem indenização, seguro médico temporário e ajuda externa para encontrar trabalho”, disse.

DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS

Ah, sim! = Entendi!

Há, sim = Existe, sim

Assim = Dessa forma



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO



*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do
Governo do Estado do Ceará.*

Assessoria de Comunicação – ADECE

Fone: (85) 3108.2700

www.adece.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	1,45	2,09	-5,72	6,63	2,94
Brasil	1,78	1,22	-3,28	4,65	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
Ceará	155,90	163,58	166,91	192,31	209,84
Brasil	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.444,07

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	SET/18	JAN-DEZ/18	SET/19	JAN-DEZ/19	SET/20	JAN-DEZ/20	SET/21	JAN-DEZ/21	SET/22
Ceará	1,51	1,75	1,47	1,78	-5,33	-4,07	4,90	3,80	3,43
Nordeste	1,40	1,32	0,24	0,42	-4,71	-3,69	3,83	2,90	4,24
Brasil	1,18	1,31	0,96	1,06	-5,29	-4,04	6,06	4,63	2,93

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
Exportações	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.221,96	2.029,32	-8,67
Importações	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	4.288,95	46,52
Saldo Comercial	-322,17	-40,93	-418,20	-705,19	-2.259,63	-220,43

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,8	-3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,4	13,7
Pesquisa Mensal do Turismo	3,6	5,9	-44,0	15,8	47,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8	5,1
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5	2,3
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,4	11,1	4,5	24,2	-2,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)	7.535 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412	343
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341	346
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.877	1.517.101	1.578.891
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	8.839.100	9.201.073
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.011.097	51.158.697
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,16
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: *O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

** O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

*** O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,99
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,88
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,81

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: * Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br

Página 2 de 3

Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	419.857	358.067	61.790
2021*	497.404	416.180	81.224
2020*	373.201	367.243	5.958
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
Subtotal	7.703.530	7.106.817	596.713
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
Total			666.261

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: * Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	60.237	73.095	73.968	94.551	92.918
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.335	41.909
Saldo	-7.273	46.331	51.157	62.216	51.009

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.095.370	14.440.571	-0,86

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: adece@adece.ce.gov.br



FECHAMENTO DE MERCADO

BOLSAS

IBOV
106.894,86

NASDAQ
10.338,33

DOW JONES
32.914,25

S&P 500
3.812,76

Nikkei 225
25.820,80

LSE LONDRES
7.126,00

MOEDAS

DÓLAR
R\$ 5,38

EURO
R\$ 5,67

GBP - USD
1,19

USD - JPY
133,29

EUR - USD
1,05

USD - CNY
6,88

BITCOIN
\$16.840,61

COMMODITIES

BRENT (US\$)
78,57

Prata (US\$)
23,36

Boi Gordo (US\$)
156,80

Trigo NY (US\$)
742,12

OURO (US\$)
1.838,10

Boi Gordo (R\$)
284,70

Soja NY (US\$)
1.465,12

Fe CFR (US\$)
115,35

INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y
4,45

US T-5Y
3,91

US T-10Y
3,71

US T-20Y
3,96

US T-30Y
3,78

Risco Brasil -
CDS 5 anos -
USD
253,90

SELIC (%)
13,75

ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)
3.477,67 Mi

RCL - CE (OUT/2022)
24.488,20 Mi

INVES - CE (OUT/2022)
2.746,39 Mi

INFLAÇÃO

IPCA - Brasil -
Acumulado em 12
meses (%)
5,90

IPCA - Fortaleza -
Acumulado em 12
meses (%)
5,70